POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2º. SEMESTRE DE 2026						
As aulas serão ministradas de forma PRESENCIAL						
DISCIPLINA	**TURMA**	**CRÉDITOS**	**PROFESSOR (ES)**	**DIA/HORÁRIO**	**SALA**	**ACEITA ALUNO ESPECIAL?**
CT 001 – Sociologia da Ciência e da Tecnologia.	A	3	Marko Monteiro ® Jean Carlos Miguel Janaina Pamplona Costa	3ª feira – 14h-17h **Início: 11/08**	**213**	**SIM**
CT 002 – Ciência, Tecnologia e Sociedade. A disciplina será oferecida somente com o número mínimo de 10 estudantes matriculados (Somente para alunos especiais e não conta créditos)	A	3	Maria Beatriz Bonacelli ® Profs. PCT	3ª feira – 19h **Início: 18/08**	**215**	**SIM**
CT 017 – Análise de Política em Ciência e Tecnologia	A B **(DINTER)**	3	Milena Serafim ® Rafael Dias	2ª feira – 09h-12h **Início: 10/08**	**215**	**SIM**
CT 050 – Tópicos em PCT – Educação Superior na contemporaneidade	A	3	Ana Maria Carneiro ® Helena Sampaio	5ª feira – 9h-12h **Início: 13/08**	**Auditório do NEPP**	**SIM**
CT 050 – Tópicos em PCT – Introdução ao Estudo da China: uma abordagem multidisciplinar**	B	3	Maria Beatriz Bonacelli ® André Tosi Furtado	5ª feira – 14h-17h **Início: 13/08**	Bloco da Pós-Graduação IFCH	**SIM**
CT 050 – Tópicos em PCT – Materialidades do Estado: Dados, Tecnologias e Poder	C	3	Sara Regina Munhoz Tiberti	2ª feira – 14h-17h **Início: 10/08**	**215**	**SIM**
CT 123 – Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento	A	3	André Furtado Diego Moraes ®	2ª feira – 14h-17h **Início: 10/08**	**213**	**SIM**
CT 130 – Métodos e Técnicas Pesquisa em C&T (Obrigatória de 2º semestre)	A	3	Janaina Pamplona Costa ® Aleix Altimiras Martin	4ª feira – 9h-12h **Início: 19/08**	**212**	**Somente estudantes em condições especiais**
CT 135 – Universidades e Sistemas de C&T	A	3	André Sica	6ª feira – 14h-17h **Início: 21/08**	**213**	**SIM**

CT 147 - Meio Ambiente, Tecnologia e Desenvolvimento	A	3	Rosana Corazza ® Flávia Luciane Consoni	4ª feira – 16h-19h **Início: 19/08**	**214**	**SIM**
CT 149 - Ciência, Tecnologia e Movimentos Sociais	A	3	Leda Gitahy ® Aline Hasegawa	5ª feira – 14h-17h **Início: 13/08**	**218**	**SIM**
CT 241 - Estudos Dirigidos em PCT (Somente para orientandos) (Obrigatória de 3º semestre) (Somente para alunos de doutorado)		4	Verificar turma/professor responsável na lista enviada pela SPG por e-mail		---	**NÃO**
TURMAS: A,B,C,D,E,F,I,J,K,M,N,P,Q,R,S,V,X,Y **Canceladas**					---	
CT 262 - Seminário de Tese de Doutorado (Somente para alunos regulares) (Obrigatória de 4o semestre)	A B **(DINTER)**	4	Flávia Luciane Consoni ® Rosana Corazza	6ª feira – 09h-13h **Início: 14/08**	**215**	**NÃO**
CT 264 - Instrumentos de Política e Gestão: Prospecção, Priorização e Apoio à Decisão	A	4	Sergio Luiz M. Salles Filho ® Adriana Bin	3ª feira – 14h-17h **Início: 11/08**	**220**	**SIM**

Ementas das disciplinas CT050 - Tópicos Especiais em Política Científica e Tecnológica, 2º semestre 2025

CT 050/A – Tópicos em PCT – Educação Superior na contemporaneidade

O ensino superior no mundo todo está passando por grandes mudanças que, em maior ou menor grau, afetam suas tradicionais configurações nacionais. Essas transformações inscrevem-se em processos econômicos, sociais e culturais mais amplos, como a globalização, o advento do acesso de massa à educação, as mudanças nas relações entre universidade, Estado e sociedade, a emergência e disseminação de novas tecnologias, dentre outros.

Os objetivos da disciplina são: i) apresentar as principais características de sistemas de ensino superior no mundo; ii) conhecer e discutir as transformações pelas quais os diferentes sistemas têm passado desde a segunda metade do século XX; iii) identificar e discutir os principais eixos temáticos que organizam o debate contemporâneo sobre o ensino superior a partir da leitura de estudos recentes de autores nacionais e estrangeiros.

A bibliografia selecionada para a disciplina contempla estudos clássicos de caráter mais teórico que, ao proporem modelos analíticos de perspectiva comparativa, são referências conceituais do campo de conhecimento sobre o ensino superior, e trabalhos de caráter mais empírico que, a partir de dados de diferentes naturezas (estatísticos, documentais, registros, surveys, entrevistas etc.), buscam compreender as mudanças que estão ocorrendo em diversos sistemas nacionais de ensino superior em diferentes partes do mundo.

A disciplina se organiza em duas partes. A Parte volta-se para a apresentação da formação do campo de estudos sobre o ensino superior e para a discussão dos principais conceitos que o constituem. A Parte II dedica-se aos temas e desafios do ensino superior na contemporaneidade.

CT 050/B – Tópicos em PCT – Introdução ao Estudo da China: uma abordagem multidisciplinar**

O crescimento e as mudanças de poder no mundo e, em especial, a ascensão da China. Além da profundidade e perenidade da civilização chinesa, a complexidade dos processos de transição em curso e o equilíbrio dos sistemas social, ecológico, econômico e político em transformação são temas que desafiam pesquisadores em várias áreas do conhecimento. A complexidade dos temas em discussão requer uma abordagem multidisciplinar, a saber: ideias e filosofia,

relações internacionais, desafios ambientais, economia, inovação, governo e estrutura social. O objetivo do curso é tornar compreensíveis a transformação da China para um público brasileiro. Curso ministrado pelos profs: André Furtado (IG), Antônio Florentino Neto (UEL – PENSES/ Unicamp), Célio Hiratuka (IE), José Augusto Guilhon de Albuquerque (PENSES, Unicamp), Leila Ferreira (IFCH), Maria Beatriz Bonacelli (IG), Simone Deos (IE), Tom Dwyer (IFCH), Valeriano Costa Mendes (IFCH).

CT 050/C – Tópicos em PCT – Materialidades do Estado: Dados, Tecnologias e Poder
O curso tem como objetivo a reflexão sobre tecnologias e materialidades que constituem o Estado e seus objetos de governo. A partir de pesquisas empíricas situadas no campo da antropologia, dos media studies e dos estudos sociais da ciência e da tecnologia (STS), abordam-se infraestruturas informacionais, artefatos burocráticos (formulários, arquivos, estatísticas, censos) e técnicas de registro e processamento que constituem a ação estatal. Dá-se destaque às rupturas e continuidades entre práticas analógicas e digitais que organizam e estruturam as ações estatais. Discute-se, ainda, como direitos e formas de cidadania são produzidos e mediados por essas materialidades, bem como as violências e resistências que emergem nesses processos.